A stylized illustration of a young woman and a young man. The woman is on the left, with long, wavy hair and a decorative headband. The man is on the right, with dark, spiky hair. They are both smiling and wearing a patterned dress with intricate floral and scrollwork designs. The background is a light, textured grey.

20ª edição

Elias José

Cantigas de adolescer

ENTRE
LINHAS
ADOLESCÊNCIA

Ilustrações: Evandro Luiz da Silva

 **Atual**
Editora

Prêmio FNLIJ – 1992
O Melhor de Poesia
Altamente Recomendável

Prêmio Adolfo Aizen –
1993 UBE

Série Entre Linhas

Editor • Henrique Félix

Assessora editorial • Jacqueline F. de Barros

Preparação de texto • Célia Tavares

Consultoria editorial • Vivina de Assis Viana

Revisão de texto • Pedro Cunha Jr. (coord.)/Renato A. Colombo Jr./Edilene Martins dos Santos

Gerente de arte • Nair de Medeiros Barbosa

Coordenação de arte • José Maria Oliveira

Diagramação • Lucimar Aparecida Guerra e Elen Coppini Camioto

Projeto gráfico de capa e miolo • Homem de Melo & Troia Design

Impressão e acabamento •

Suplemento de leitura e Projeto de trabalho interdisciplinar • Veio Libri

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

José, Elias

Cantigas de adolescer / Elias José ; ilustrações
de Evandro Luiz da Silva. — 20ª ed. — São Paulo :
Atual, 2009. — (Entre Linhas: Adolescência)

Inclui roteiro de leitura.

ISBN 978-85-357-1149-3

1. Literatura infantojuvenil I. Silva, Evandro
Luiz da. II. Título. III. Série.

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Copyright © Elias José, 1992.

SARAIVA Educação S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros

CEP 05425-902 – São Paulo – SP – Tel.: (0xx11) 4003-3061

www.coletivoleitor.com.br

atendimento@aticascipione.com.br

Todos os direitos reservados.

10ª tiragem
2019

CL: 810346

CAE: 575987

Para meus filhos – Iara, Livia e Érico –
e para as várias gerações de alunos meus, que me
ensinaram a poesia do adolescer, com amor.

Sumário

Cantigas de Maria

Abrindo o caderno de poesias 8

Exilada 10

O olhar diferente 12

O cartão 13

Sofrer por antecipação 14

Saudades 15

Sonhos 16

Deslumbramento 17

No diário 18

Invasão proibida 20

Pergunta indiscreta 21

Desejos 22

Verdades 23

Tal mãe, tal filha 24

Segredo 25

Romantismo 26

O sim e o não 27

A troca 28

Primeiras vezes 29

Dona do nariz 31

Beco sem saída 32

Séria decisão 34

Conversa séria 35

Projeto de atriz 36

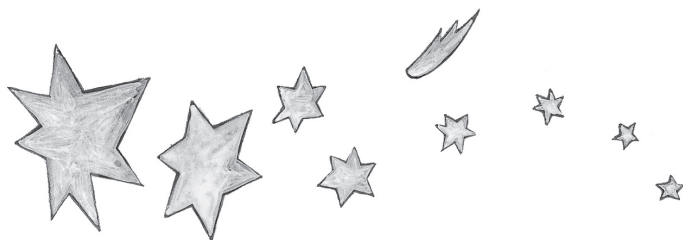
Tormento 38

Beijos e beijos 39

Saturação 40

Quem tem razão? 41

Estrelas e mais estrelas 42



Cantigas de João

Autoapresentação 44

Tempo 46

O nome da namorada 48

As dores do mundo 50

A mulher convite 51

O bilhete 52

Clara e o amor 53

Só vontade 54

As ondas do mar 55

Sensações 56

Indagação 57

Rosa e rosas 58

A lua azul 59

Encucações paternas 60

Sonho doido 61

Relacionamento 62

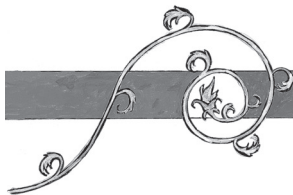
Os sons do mundo 63

Janela mágica 64

Se... 65

Medos 66

Camila é sonho 67



O autor 68

Entrevista 70

Cantigas de Maria



Abrindo o caderno de poesias



Nome: Maria.

Do quê?

De nada, sem das Dores, sem de Lourdes,
sem da Glória, sem da Luz, sem das Graças.

Não sou Aparecida nem Teresa nem Antônia.

Só Maria.

Idade? Quinze, mas tenho vinte ou doze,
dependendo da situação e das conveniências.

Signo? Peixes – por isso sou sonhadora,
poeta. Nado de braçada nos sentimentos
e me esborracho nas coisas práticas.

Já viu que sou chegadinha numas de mística,
de cabala, olhar sorte, mapa astral e numerologia.

Quero ser poeta, cantora, ganhar a vida
com meu canto e o violão.
Se não der, vou cuidar de criancinhas
ou de velhos desamparados.
Meus ídolos já mostram esta vocação
para o sacerdócio, para o suicídio:
Irmã Dulce, Madre Teresa de Calcutá,
Lennon, Gandhi, São Francisco de Assis,
Chico Mendes,
Carlitos e, sobretudo, Dom Quixote.
Minha mãe me ensinou a gostar dos Beatles;
meu pai, de Caetano, Chico, Milton e Gil;
minha geração, de *rocks* barulhentos.
Por minha conta e riscos,
descobri meus eternos poetas:
Drummond, Bandeira, Quintana, Cecília
e Pessoa.

Escrevi poemas ou besteiras?
Escrevi coisa séria ou apenas fiz catarse?
Sei lá... Valeu o sonho, valeu o voo...
Se alguém ler e sonhar e voar junto,
será a glória, a festa, o prêmio.
Então, vamos lá?...